

**ESAMC**

---

**CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO**

**2010**

**RELATÓRIO FINAL**

**UBERLÂNDIA-2010**

## Sumário

I – Introdução.....	5
II - Objetivos Gerais da Auto-Avaliação.....	6
III - Objetivos Específicos da Auto-Avaliação.....	7
IV - Estratégias, Técnicas e Procedimentos.....	7
V - Cronograma de desenvolvimento das atividades.....	12
VI – Resultados, análise e críticas de cada dimensão.....	14
Dimensão 1.....	14
Dimensão 2.....	20
Dimensão 3.....	30
Dimensão 4.....	34
Dimensão 5.....	37
Dimensão 6.....	41
Dimensão 7.....	45
Dimensão 8.....	54
Dimensão 9.....	57
Dimensão 10.....	61
VII - Recomendações Finais.....	63
VIII –Divulgação.....	64
VIII - Conclusão.....	64

## **ESAMC UBERLÂNDIA**

**Nome:** ESAMC – ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE UBERLÂNDIA

**Caracterização de IES:** Instituição Privada, com fins lucrativos

**Código da IES:** 1468

**Endereço:** Av: Vasconcelos Costa, 270 – Bairro Martins – Uberlândia – MG

**CNPJ:** 03.158.213/0001-34

**Fone:** (34)3291-2828

**Fax:** (34)3291-2802

### **Dirigentes:**

**Presidente:** Luiz Francisco Gracioso

**Vice-Presidente Acadêmico:** Marcelo Henrique Veras

**Diretor Acadêmico:** Adriano Gargalhoni Novaes

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Coordenador:** Antônio Carlos de Oliveira

**Representante Docente:** Antônio Carlos de Oliveira

**Representante Docente:** Francisco José Fontes Werpel

**Representante Discente:** Camilla Oliveira Ricardo

**Representante Discente:** Carolina Imolesi Barbosa

**Representante Técnico Administrativo:** Yara Ribeiro de Moura

**Representante Técnico Administrativo:** Maria Odete Pereira Mundim

**Representante da Sociedade Civil:** Carlos José de Oliveira

**Representante da Sociedade Civil:** Elaine Maria Pereira Pringolato

**Período de mandato da CPA:** Janeiro/2009 a Dezembro/2011

**Ato de designação da CPA:** 15/12/2008

## **I – INTRODUÇÃO**

As mudanças verificadas nos últimos anos nos campos econômico, social e político impactaram sobremaneira o campo educacional no que diz respeito à oferta de cursos superiores por instituições privadas. Práticas inovadoras foram implantadas pelas IES na busca de melhorias na qualidade dos projetos de ensino ofertados.

A ESAMC Uberlândia, desde a sua criação em 1999, tem implantada uma prática de melhoria contínua em seus processos de gestão acadêmicos e administrativos que inclui uma avaliação formal com seus alunos para identificar áreas de oportunidades e de melhoria em seu quadro docente, infra-estrutura e projeto pedagógico.

A auto-avaliação vem somar-se à prática institucionalizada na ESAMC Uberlândia e se constitui em mais uma oportunidade da instituição de se conhecer melhor e repensar, modificar e implantar ações de melhorias na sua proposta pedagógica com o objetivo de atender à demanda do contexto regional na qual está inserida.

Este Relatório Final de Auto-avaliação foi elaborado a partir das informações coletadas junto a docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, componentes da CPA e Diretoria e, ainda em pesquisa de documentos como PDI, PPC dos cursos ofertados pela IES, Atas dos Colegiados dos Cursos, NDEs e Conselho Acadêmico, pastas de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo da ESAMC Uberlândia e para melhor entendimento foi dividido em: I. Introdução, II. Objetivos gerais da auto-avaliação, III. Objetivos específicos da auto-avaliação, IV. Estratégias, técnicas e procedimentos, V.

Cronograma de desenvolvimento das atividades, VI. Resultados, análises e críticas de cada Dimensão, VII. Recomendações Finais e VIII. Conclusão.

Para a divulgação dos resultados que compõem o Relatório Final serão encaminhadas cópias deste documento para a Diretoria e a Biblioteca da ESAMC, disponibilizado no site: [www.esamcuberlandia.com.br](http://www.esamcuberlandia.com.br), comunicados nas aulas inaugurais dos cursos, através de folhetos institucionais e através da TV ESAMC.

Espera-se que os resultados descritos neste Relatório sirvam de fundamentação para a implantação de ações voltadas para uma educação que atenda as reais necessidades da comunidade do entorno regional na qual a ESAMC Uberlândia está inserida.

## **II – OBJETIVOS GERAIS DA AUTO-AVALIAÇÃO**

Considerando as orientações instituídas pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Uberlândia elaborou e executou o Projeto de Avaliação Institucional no período de 2010, tendo em vista os seguintes objetivos gerais:

1. Analisar o desempenho global da IES, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão e desenvolvimento Institucional;
2. Ampliar e institucionalizar a cultura de Auto-Avaliação na IES.
3. Atender a legislação vigente de forma a contribuir com o processo avaliativo nacional;

### **III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUTO-AVALIAÇÃO**

Observar e mensurar as características que são peculiares a cada uma das dimensões abaixo:

- Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 – As Políticas de Ensino, pesquisa e extensão
- Dimensão 3 – Responsabilidade Social
- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal – docente e técnico-administrativo
- Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição.
- Dimensão 7 – Infra-estrutura física
- Dimensão 8 - Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

### **IV- ESTRATEGIAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação constituíram-se basicamente de três fases: 1) verificação das ações propostas no Relatório finalizado em 31 de março de 2010. A atual Comissão de Avaliação decidiu por analisar, inicialmente, os resultados medidos e expressos no relatório final da Comissão que analisou o período anterior (2009) para certificar se as ações propostas foram implementadas na IES; 2) Elaboração e aplicação dos instrumentos utilizados para a coleta de dados com vistas à elaboração dos relatórios parciais e final e 3) Elaboração do Relatório Final e disponibilização do mesmo aos seguimentos que compõem a ESAMC.

Após tais análises dos resultados do Relatório Final/2009 a CPA iniciou os trabalhos de coleta de dados para se iniciaram com o projeto de avaliação deste ciclo avaliativo.

Para a realização dos trabalhos a Comissão de Avaliação adotou as seguintes técnicas de pesquisa:

- Pesquisa documental, através de documentos fornecidos pela Instituição, como PDI, Regimento, Projeto dos Cursos, Pastas dos Professores, Pastas dos Alunos, Pastas dos Funcionários, Relatório do Acervo da Biblioteca, entre outros;
- Pesquisas de campo baseada exclusivamente na técnica de aplicação de questionários nos limites da pesquisa quantitativa com amostragem aleatória;
- Pesquisa qualitativa utilizando de técnicas de obtenção de depoimentos e de entrevistas semi-estruturadas.

Como estratégia de trabalho já utilizada anteriormente e que vem dando certo, a Comissão Própria de Avaliação da ESAMC criou três núcleos avaliativos, formados entre os próprios componentes da CPA, de forma a facilitar o desenvolvimento dos trabalhos e otimizar os recursos próprios da IES.

Os núcleos tiveram a responsabilidade de avaliar as dimensões específicas, conforme mostra o quadro abaixo:

Dimensão 1 - Missão e PDI	Núcleo 1
Dimensão 2 - Ensino e Extensão	Núcleo 1

Dimensão 3 – Responsabilidade Social	Núcleo 3
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	Núcleo 2
Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico administrativo.	Núcleo 2
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.	Núcleo 3
Dimensão 7 - Infra- Estrutura Física	Núcleo 2
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	Núcleo 1
Dimensão 9 – Política de atendimento a estudantes egressos	Núcleo 3

Dimensão	10	–	Núcleo 1
Sustentabilidade			
Financeira			

Para a composição de cada núcleo foi considerado a experiência, conhecimento e envolvimento dos integrantes da CPA com cada dimensão. Seguindo este critério segue abaixo a composição dos núcleos e sua dedicação em hora/semana:

<b>Núcleos</b>	<b>Membros</b>	<b>Dedicação (hora/semana)</b>
Núcleo 1	Antônio Carlos de Oliveira Camilla Oliveira Ricardo	1 hora/ semana
Núcleo 2	Francisco José Fontes Werpel Carlos José de Oliveira Yara Ribeiro de Moura	1 hora/semana
Núcleo 3	Maria Odete Pereira Mundim Elaine Maria Pereira Pringolato Carolina Imolesi Barbosa	1 hora/semana

O funcionamento dos núcleos respeitou um cronograma próprio de cada grupo, dependendo da disponibilidade de seus membros. Os núcleos de trabalho foram monitorados pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, que bimestralmente, ou quando houve a necessidade organizou reuniões e debates para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, assim como para manter o controle e direcionamento dos trabalhos.

A CPA contou com o apoio do que foi denominado “Grupo Tarefa” que trabalhou efetivamente na coleta de dados e aplicação dos instrumentos de pesquisas aprovados pela CPA, assim como deu o suporte no desenvolvimento dos trabalhos necessários. A Diretoria da IES disponibilizou estagiários para auxílio na aplicação dos questionários junto aos discentes. Segue abaixo os membros do Grupo Tarefa e o número de horas que em média foram dedicadas ao trabalho:

<b>Membros do Grupo Tarefa</b>	<b>Dedicação</b>
Nome: Carolina Imolesi Barbosa	10 hora/mês
Nome: Yara Ribeiro de Moura	10 hora/mês
Nome: Maria Odete Pereira Mundim	10 hora/mês

A CPA teve, também, como apoio, professores da área de pesquisa para ajudar na elaboração dos instrumentos necessários para o desenvolvimento das avaliações.

As ações propostas para a coleta de dados, o cronograma de reuniões e as atas da CPA foram divulgadas no mural central, no site da instituição, em folhetos, cartazes, aulas inaugurais dos cursos, reuniões de docentes e técnico-administrativos para sensibilizar a comunidade acadêmica do trabalho realizado pela CPA.

Os relatórios parciais de cada dimensão foram interpretados inicialmente pelo núcleo respectivo. Em reuniões da Comissão Geral da CPA, cada relatório parcial foi discutido, avaliado e interpretado, levando-se em conta os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

A análise documental valeu-se de documentos que subsidiaram o desenvolvimento dos dados quantitativos e qualitativos.

À verificação dos dados quantitativos seguiu a mensuração e posterior análise, levando-se em conta a realidade observada através da verificação “in loco”.

Considerou-se relevantes as análises estatísticas ou sistêmicas, acompanhadas de análises comparativas e históricas em determinados casos.

Já a análise dos dados qualitativos passou por um tratamento, de forma que se recolhessem as principais informações técnicas e documentais, para caracterizá-la e confrontá-la com o ponto de vista dos envolvidos na pesquisa.

A última fase dos trabalhos se constituiu na sistematização das informações coletadas que subsidiaram as análises das dez dimensões que compõem a auto-avaliação e a elaboração do Relatório Final.

A metodologia adotada na auto-avaliação, conforme previsto pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior procurou incluir todos os seguimentos da comunidade acadêmica: docentes, coordenadores de cursos, discentes, pessoal técnico-administrativo, membros da CPA e Diretoria da IES.

## **V – CRONOGRAMA E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

O Cronograma de Auto-Avaliação abaixo corresponde ao período de realização dos trabalhos da Comissão de Avaliação em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

<b>Período</b>	<b>Ações</b>
Maio/2010	Verificação das ações propostas pela CPA no

	Relatório Final e encaminhadas à Diretoria da IES. Reunião: 20/05/2010.
Junho/2010	Elaboração do cronograma de ações visando a realização das avaliações das dimensões 1 a 10 conforme previsto em legislação do SINAES. Reunião: 30/06/2010.
Setembro/2010	Definição dos participantes dos Núcleos de Trabalho e Grupos Tarefa. Apresentação dos instrumentos de avaliação utilizados na coleta de dados da auto-avaliação nas dimensões 1 a 10 conforme orientações do SINAES. Reunião: 09/09/2010
Novembro/2010	Apresentação do andamento dos trabalhos desenvolvidos pelos Núcleos 1,2 e 3 referente à aplicação dos questionários e realização das entrevistas. Informações diversas: Resultado da Avaliação de credenciamento da IES e divulgação da Revista IDEA. Reunião: 18/11/2010.
Dezembro/2010	Discussão sobre alteração na composição da CPA. Alteração no período de auto-avaliação. Definição de calendário de reuniões para 2011. O Diretor Acadêmico foi convidado a falar sobre o IGC e a ampliação da área física da IES. Reunião: 09/12/2010.
Fevereiro/2011	Apresentação dos relatórios parciais pelos núcleos 1,2 e 3 e Grupo Tarefa. Reunião: 15/02/2011
Março/2011	Apresentação do Relatório Final pelos Núcleos 1,2

	e 3 e pelo Grupo tarefa. Aprovação do Relatório Final da Auto-avaliação das Dimensões 1 a 10 a ser encaminhado ao MEC. Reunião:14/03/2011
--	---

## **VI – RESULTADOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS DE CADA DIMENSÃO**

Os instrumentos de avaliação foram aplicados, atendendo as dez dimensões, conforme cronograma das atividades descrito acima e a análise dos resultados, Análise, sugestões e críticas da CPA acompanham cada um delas conforme exposto abaixo:

### **Dimensão 1 – Missão e Organização Institucional**

#### **Resultados**

A Dimensão 1 aborda informações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere à coerência entre o a proposta contida nos documentos oficiais e a prática educacional da IES.

Através de entrevistas realizadas aos dirigentes foi possível levantar o quanto a ESAMC Uberlândia segue o que definiu como missão institucional. 100% acham que a Instituição segue a sua missão.

A aplicação do questionário e entrevista realizada resultou em 100% de respostas às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao currículo e a práticas institucionais:

	SIM	NÃO
1)A ESAMC segue o que definiu como sua missão institucional	100%	0%
2)Há concordância entre missão institucional e o tipo de atuação real da Instituição?	100%	0%
3)Existe correspondência entre o organograma que define a estrutura e as funções administrativas na Instituição, em todos os seus níveis e a situação institucional observada?	100%	0%
4)Há articulação entre o plano de desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, no que diz respeito às políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional?	100%	0%
5)O Regimento Interno da ESAMC Uberlândia proporciona condições reais de cumprimento de suas normas internas, quanto aos direitos e deveres do corpo docente, discente e administrativo, bem como do regime disciplinar?	100%	0%
6)A ESAMC Uberlândia possui regras para a representação de professores e estudantes nos seus órgãos colegiados	100%	0%

de direção?		
7)A organização e administração da ESAMC Uberlândia oferecem condições essenciais para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?	100%	0%
8)O padrão administrativo atende as necessidades dos Cursos em atividade e dos que virão a ser oferecidos?	100%	0%

**9)Como a ESAMC Uberlândia vê o processo de Auto-Avaliação?**

- (X) como forma de fortalecimento de sua capacidade de regular-se
- (X) como processo para promover o progresso da Instituição
- (X) como processo de desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades
- ( ) como forma de atender às exigências do MEC
- ( ) Outros. Citar

100% das respostas mostram que o processo de Auto-Avaliação na ESAMC Uberlândia é visto como forma de fortalecimento de sua capacidade de regular-se; 100% como processo para promover o progresso da Instituição; 100% como processo de desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades; 0% como forma de atender às exigências do MEC; 0% outros.

**10) O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional evidencia ações que introduzem ou introduzirão melhorias na Instituição, como:**

	SIM	NÃO
Plano de Expansão Física	100%	0%
Plano de Expansão do Acervo	100%	0%
Plano de Expansão de Recursos Humanos	100%	0%
Plano de Expansão Tecnológica	100%	0%

A ESAMC Uberlândia, através de seu PDI, apresenta planos devidamente detalhados de expansão de suas instalações físicas, tecnológica, bem como políticas de expansão do acervo de acordo com a expansão da demanda acadêmica. Do mesmo modo, percebe-se que há um planejamento para expansão dos recursos humanos, também, em convergência com o ritmo estimado e planejado de crescimento da instituição.

### **11)Qual é o perfil esperado dos ingressantes?**

As informações obtidas através de aplicação de questionário e entrevista sobre essa questão demonstram que em quase uma década em operação, a ESAMC Uberlândia vem recebendo, em sua maioria, jovens na faixa dos 18 anos de idade e profissionais, que buscam o sucesso profissional.

### **12)Qual o perfil esperado dos egressos da Instituição?**

A análise dos dados coletados informam que a ESAMC Uberlândia, como uma escola de negócios, procura formar jovens aptos ao ingresso pleno e competente no mercado de trabalho, nas respectivas áreas de formação/atuação. A IES procura atender às demandas do mercado de trabalho

no Brasil, ou seja, procura formar profissionais com competências técnicas, comportamentais e gerenciais que garantirão maior empregabilidade.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

Nesta dimensão foi realizada uma análise entre os dados coletados através de entrevistas, questionários aplicados com gestores da instituição e verificação do PDI, Regimento Interno e Atas do Conselho Acadêmico, Colegiado dos cursos e NDEs. O PDI da ESAMC Uberlândia apresenta uma proposta inovadora de ensino contemplando uma formação tanto técnica, como gerencial e comportamental de seus discentes, numa integração dinâmica com as necessidades da comunidade na qual a IES está inserida.

O PDI evidencia ações que introduzem ou introduzirão melhorias na instituição como plano expansão física, do acervo, de expansão tecnológica e de recursos humanos. A mantenedora apóia e oferece condições essenciais para o desenvolvimento do PDI. Em 2010 a IES ampliou as suas instalações físicas (400 m<sup>2</sup> de salas, sanitários e laboratórios). O acervo de livros da biblioteca foi ampliado e, também, de recursos humanos.

A ESAMC Uberlândia mantém parcerias com empresas e instituições da região para desenvolvimento de eventos e estágios.

Os resultados da coleta de dados denotam que a IES prima pela qualidade no serviço prestado, possuindo em seu quadro funcional docentes preparados e investindo em um projeto pedagógico de vanguarda.

Evidencia-se o apoio da diretoria acadêmica e da mantenedora para que o ensino se constitua numa prática pedagógica de vanguarda.

Há concordância entre a missão institucional e o tipo de atuação real demonstradas através de pesquisas feitas no mercado de inserção regional da IES. Existe correspondência entre o organograma institucional e as funções administrativas da IES em todos os níveis.

O Regimento Interno ESAMC Uberlândia proporciona condições reais de cumprimento de suas normas internas quanto aos direitos e deveres do corpo docente, discente e administrativo, assim como do regime disciplinar, estando alinhado com o ensino de qualidade. As regras de representação de docentes e discentes nos órgãos de colegiados dos cursos estão explicitadas no Regimento Interno da ESAMC Uberlândia.

O padrão administrativo atende às necessidades dos cursos em atividade e dos que virão a ser oferecidos com uma forma de gestão moderna e informatizada.

O processo de auto-avaliação é visto pela Diretoria da IES como forma de fortalecimento de sua capacidade de regular-se, como processo para promover o progresso da instituição e como processo de desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades.

Pela análise feita pela CPA constata-se que a organização institucional e gestão acadêmica são focadas na missão firmada em seu PDI ou seja: “Consolidar-se, cada vez mais, como um centro de excelência de estudo e ensino, voltado para a vanguarda do conhecimento nas áreas de atuação da escola. Nesse sentido o foco deve ser a educação com qualidade, visando atender às necessidades e expectativas do mercado e da sociedade, de modo a assegurar a perpetuação da Escola.”

A CPA com base nos dados obtidos com aplicação de questionários e a realização de entrevistas com a Diretoria da ESAMC Uberlândia observa que há

coerência entre a organização institucional e a gestão acadêmica com a missão afirmada no PDI da IES.

Observa-se, também, que a instituição apóia os trabalhos da CPA como forma de melhorar a gestão acadêmica e o processo ensino aprendizagem visando a melhoria na qualidade de prestação de serviços educacionais.

## **Dimensão 2 – Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

### **Resultados**

A Dimensão 2 apresenta informações do PDI especialmente no que diz respeito aos seguintes seguimentos: ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

### **Ensino da Graduação**

O estudo dos documentos que orientam a gestão do ensino da ESAMC Uberlândia demonstra que a política que norteia a gestão de ensino da instituição tem como princípio a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação fundamentada no tripé: ensino, pesquisa aplicada e extensão conforme as necessidades regionais.

As linhas de ação para o ensino da graduação demonstram o compromisso com a educação privada de qualidade. De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, esta política se concretiza através das seguintes ações:

- 1) Atuação junto à comunidade através de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão:
- 2) Manter um programa de bolsas de estudos propiciando o acesso aos alunos provenientes de escolas públicas:

- 3) Manter cursos que atendam as necessidades do mercado de trabalho:
- 4) Reforçar e ampliar as parcerias no Brasil e no exterior: Ampliar parcerias acadêmicas e operacionais com instituições de ensino e empresas.
- 5) Ser reconhecida pela comunidade acadêmica e empresarial como uma das melhores Instituições de Ensino do país, em suas áreas de inserção.
- 6) Garantir uma formação acadêmica para os nossos alunos compatível com as melhores Instituições de Ensino do país, de forma que os mesmos sempre consigam atingir a nota máxima nas avaliações do MEC.
- 7) Promover o desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente através de apoio à titulação, atualização e pesquisa para garantir a qualidade dos cursos oferecidos para os nossos alunos.
- 8) Manter o nosso modelo pedagógico, grade curricular e disciplinas sempre atualizados e em linha com as reais necessidades do mercado, através de revisões anuais.

Dos 100% de questionários com questões abertas e fechadas enviadas ao diretor acadêmico e coordenadores de cursos, 100% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao ensino e a extensão:

	SIM	NÃO
1) Os objetivos gerais do curso são claros e evidenciam a sua implementação institucional?	100%	0%
2) Existe coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso?	100%	0%
3) Existe coerência plena dos conteúdos curriculares com os perfis definidos para os egressos?	100%	0%
4) Existe adequação entre os conteúdos	100%	0%

curriculares do curso com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área?		
5)A metodologia de ensino é adequada às características do curso?	100%	0%
6)Existe efetiva interdisciplinaridade das disciplinas do curso?	100%	0%
7)As ementas, programas e bibliografia das disciplinas são atualizadas freqüentemente?	100%	0%
8)As Atividades Complementares já estão sendo implementadas na ESAMC Uberlândia?	100%	0%
9)O estágio curricular está previsto no currículo dos cursos?	100%	0%
10)O Regulamento do Estágio atende às necessidades dos alunos?	100%	0%
11)Existe interdisciplinaridade no currículo do curso?	100%	100%
12)As inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias são utilizados no ensino?	100%	0%

**13)Quais são as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino?**

De forma geral, Diretor Acadêmico e Coordenadores apontaram os seguintes itens:

- Preparação Prévia
- Disciplinas eletivas
- Palestras
- Atividades Complementares
- Workshops de cada competência;
- Acompanhamento psico-pedagógico com foco na carreira (Coaching)
- Avaliação docente
- Reuniões de representantes de salas
- PIC (Projeto de Iniciação Científica)
- Nivelamento
- Feedbacks dos coordenadores de áreas

**14)Quais são as práticas institucionais que estimulam a melhoria da formação docente?**

As respostas nos questionários apontaram os seguintes itens:

Essencialmente através das Academias de Professores, das reuniões semestrais de planejamento, da participação na comissão própria de avaliação (CPA), da participação nas vídeo-conferências semestrais envolvendo professores de todas as unidades ESAMC e também coordenadores, feedback com os coordenadores e através do apoio aos projetos de pesquisa temáticos (realizados na parceria professor-aluno).

**15)Quais são as práticas institucionais de apoio ao estudante?**

As práticas institucionais de apoio ao discente ocorrem por meio da promoção de palestras, fóruns, workshops, Empresa Jr. e Agência Jr., Cintegra, projetos

de pesquisa (PIC), laboratórios, nivelamento, central de vagas de estágio (site) e biblioteca atualizada.

**16)As Atividades Complementares são vistas como:**

- forma de obter conhecimento complementar em outras áreas
- forma de obter um complemento do que está sendo estudado
- forma de incentivar o aluno a buscar novas experiências
- outras. Qual:

O índice de 100% dos respondentes avaliam as atividades complementares como forma de obter conhecimento complementar em outras áreas. 80% dos respondentes acreditam que as atividades complementares é uma forma de obter complemento do que está sendo estudado. 80% acham que as atividades complementares é uma forma de incentivar o aluno a buscar novas experiências.

**17)Como você classifica o processo de avaliação de ensino-aprendizagem do curso?**

- ótimo
- bom
- regular
- ruim
- péssimo

De forma geral, Diretor Acadêmico e Coordenadores apontaram que os atuais instrumentos para o processo de avaliação de ensino-aprendizagem utilizados pela ESAMC são adequados para o cumprimento da missão institucional da escola, porém, alguns instrumentos serão readequados.

Nesse item do questionamento, 60% classificam o processo de avaliação de ensino-aprendizagem do curso com ótimo; 40% bom; 0% regular; 0% ruim e 0% péssimo.

**18)As avaliações do ensino aprendizagem são realizadas com que frequência?**

- mensal
- bimestral
- trimestral
- semestral

Neste questionamento 100% responderam a pesquisa; 50% classificam semestral a frequência das avaliações do ensino aprendizagem, 50% mensal; 0% bimestral e 0% trimestral.

**19)Com que periodicidade é feita a revisão dos currículos?**

- semestralmente
- anualmente
- outro período. Qual?

Nesse item apenas 80% responderam à questão sendo que 60% classificam a periodicidade da revisão dos currículos em semestralmente, 20% anualmente; 20% em branco.

### **Pós-Graduação – Lato Sensu**

	SIM	NÃO
20)Existem políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu da ESAMC Uberlândia?	60%	20%
21)Existe integração entre a graduação e a pós graduação?	60%	20%

20% deixou a questão em branco.

### **22)Qual é a política de melhoria da qualidade da pós-graduação lato sensu?**

A avaliação dos resultados obtidos através da análise das respostas às questões abordadas nos questionários demonstram que a ESAMC Uberlândia procura trabalhar em convergência com as necessidades de mercado, procurando atualizar seus currículos por meio de pesquisas de mercado que revelam as competências técnicas, gerenciais e comportamentais exigidas pelo mercado para manutenção da empregabilidade e considerando o feedbacks sistemático de docentes e discentes com ajustes semestres nos conteúdos curriculares.

Nesse sentido, a manutenção e a expansão da pós-graduação na IES procura atender a essas demandas surgidas na análise das reais necessidades de mercado, ou seja, a oferta de novos cursos converge para as reais necessidades do mercado de trabalho que se apresentam ao longo do tempo.

Na opinião dos pesquisados a integração entre a graduação e a pós-graduação ocorre no intercâmbio de professores entre essas áreas, através das avaliações, diagnósticos, metas, feedbacks entre o corpo docente e discente, na adaptação dos conteúdos curriculares e temas comuns tratados em sala de aula, pesquisas de mercado e na participação dos docentes e discentes em bancas de apresentação de trabalhos e eventos promovidos pela IES.

**23)A ESAMC Uberlândia forma pesquisadores e profissionais para o magistério superior?**

A ESAMC Uberlândia não tem essa meta específica, já que tem foco na formação de profissionais para o mercado de trabalho. Ainda assim, entende-se que a forte formação acadêmica permite a opção de pesquisa e magistério para quem assim o desejar, e de fato há exemplos de egressos que prosseguiram seus estudos em cursos *strictu sensu*.

**24)A ESAMC Uberlândia desenvolve cursos de pós-graduação lato sensu? Quantos? Quais?**

A ESAMC Uberlândia oferece cursos de MBA EXECUTIVO nas seguintes áreas de especialização:

- Gestão Empreendedora de Negócios (generalista)
- Gestão de Marketing
- Gestão da Comunicação
- Gestão Financeira
- Gestão de Vendas e Trade Marketing
- Logística Nacional e Internacional
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão da Produção
- Negócios Internacionais

- Auditoria
- Relações Públicas
- Gestão de cidades

## **Extensão**

As questões abaixo se referem às políticas e ações da ESAMC Uberlândia colocadas à disposição da comunidade regional na qual a instituição está inserida.

### **26) Existe articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social?**

Dos questionários respondidos 80% afirmaram que existe articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social e 20% afirmou que não há da forma ideal.

### **27) Qual a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.**

Dos questionários respondidos 80% afirmou que a participação dos docentes nas ações de extensão e intervenção social ocorre através da organização de eventos tais como, Trote Solidário, Projeto Criativarte, Direito em Debate, Administração Ilimitada, RP em Pauta, Show do Meio, Designear, CINEJUS, Summit RI, Gazeta ESAMC, Aula Magna do curso de Direito, PRODESC, Oficinas e ações comunitárias, Faculdade aberta (Alunos escola pública ensino médio), Visitas técnicas, Página Festival, projetos com escolas públicas e privadas de orientação profissional aos seus docentes, Trote

Solidário e Projeto cativante; 20% afirmou que esta participação ocorre através das ações da Empresa Jr. Agência Jr. e Cintegra.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

Verifica-se que o projeto pedagógico da ESAMC Uberlândia, que tem como objetivo a formação técnica, gerencial e comportamental, alia a teoria à prática ainda na fase da academia, incentivando os discentes a participarem de estágios e eventos vinculados às suas áreas de estudo e às necessidades do mercado.

As ações da ESAMC nos seguimentos de ensino, pesquisa e extensão concretizam-se numa prática de formação do aluno sensível às necessidades econômicas, sociais e culturais da sua comunidade.

Órgãos como Agência Jr, Empresa Jr., Cintegra, eventos instituídos na IES como o Trote Solidário promovem a participação dos docentes em ações na comunidade e vice-versa, a comunidade vem para a ESAMC Uberlândia participar de fóruns, palestras, oficinas, workshops, visitas técnicas a empresas e instituições sociais, etc.

Através do PROAPE – Programa de Apoio a Pesquisa a ESAMC incentiva docentes e discentes a produzirem pesquisas de iniciação científica.

As ações de extensão desenvolvidas pela IES como o Trote Solidário levaram a ESAMC Uberlândia à conquista do selo “Instituição de Ensino Responsável” concedido pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior e teve um grande impacto junto aos docentes, discentes e comunidade local pelo número significativo de participantes e os debates que decorreram dessas ações.

A CPA recomenda à direção acadêmica que desenvolva um trabalho de esclarecimentos relativo a determinados procedimentos acadêmicos como período de revisão dos currículos, integração entre os cursos de graduação e pós-graduação e políticas de expansão do ensino lato sensu.

A análise final dessa dimensão pela CPA conclui que as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da ESAMC Uberlândia propostas no PDI e PPCs dos cursos são coerentes com as suas práticas institucionais e gestão acadêmica.

### **DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ESAMC UBERLÂNDIA**

#### **Resultados**

Dos 90 questionários, com questões abertas e fechadas, enviados à diretoria, à coordenação de cursos e ao corpo docente 64 retornaram respondidos. Com base nas respostas fornecidas, a CPA analisou os dados referentes aos aspectos relacionados a Responsabilidade Social da ESAMC Uberlândia.

#### **1) Qual é o compromisso social da ESAMC Uberlândia como prestadora de serviços educacionais?**

O estudo das respostas obtidas nessa questão indica que o compromisso social da ESAMC Uberlândia enquanto prestadora de serviços educacionais se atem à preparação do aluno para o mercado de trabalho, oferecer o egresso preparado para o mercado de trabalho, buscar a excelência nos serviços prestados, contribuir para a empregabilidade do seu egresso e possibilitar ao discente o acesso aos cursos através de linhas de financiamento e bolsas de estudo.

## **2) A ESAMC Uberlândia direciona ações para equacionamento das questões sociais locais/regionais/globais?**

As respostas a essa questão indicaram 84% afirmativamente, que a ESAMC Uberlândia direciona suas ações para o equacionamento das questões sociais locais/regionais/globais através de ações em parcerias com empresas do terceiro setor e escolas públicas e privadas, eventos, fóruns, seminários, palestras, oferece bolsas de estudos integrais e parciais, financiamento e desenvolve pesquisas para detectar as necessidades de profissionais no mercado, disponibilizando os resultados para a comunidade do entorno da IES.

As formas citadas com as quais a ESAMC direciona suas ações para a demandas sociais da região na qual esta inserida foram : através de financiamentos, bolsas, parcerias com o terceiro setor, pesquisas de necessidades profissionais do mercado, realização de eventos e fóruns e projetos de graduação ESAMC elaborados para organizações locais.

16% das respostas não souberam responder a esta questão.

## **3) Quais as relações estabelecidas pela Instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?**

Observa-se, através das respostas obtidas, que a ESAMC Uberlândia estabelece relações com o setor público, produtivo e com o mercado produtivo através de ações executadas pela Agência Jr, Empresa Junior, Cintegra, parcerias com empresas privadas e órgãos públicos e formação de mão-de-obra especializada.

## **4) Quais ações que visam à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?**

As ações citadas nas respostas a essa questão indicam que a promoção da cidadania e atenção aos setores sociais desenvolvidas pela ESAMC incluem a realização de eventos de responsabilidade social desenvolvidos pela IES, projetos de orientação profissional oferecidos a escolas públicas e privadas e a projetos que atendem gratuitamente.

## **SOBRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **5) Quais são os programas de bolsas para alunos carentes oferecidos pela ESAMC Uberlândia?**

As respostas citadas demonstram que na visão dos entrevistados a ESAMC oferece bolsas integrais e parciais do PROUNI, bolsa parceria com empresas, bolsas para estudantes que cursaram o ensino médio em escola pública, financiamento estudantil (FIES), bolsas de estudo integrais para alunos de baixa renda familiar, bolsas para alunos de MBA que tiraram nota 10 no Trabalho de Conclusão do Curso de graduação na ESAMC.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

A avaliação da CPA, com base na análise dos dados obtidos através de entrevistas e questionários aplicados, é a de que a ESAMC Uberlândia desenvolve ações que aliam a sua prestação de serviços educacionais ao compromisso social com a comunidade do seu entorno. Ao buscar a excelência na prática de transmissão de conhecimento a IES garante a empregabilidade ao egresso e o atendimento às necessidades do mercado de trabalho, além de oferecer várias possibilidades de bolsas de estudo alunos com renda familiar insuficiente para pagamento das mensalidades.

A ESAMC desenvolve atividades nos intervalos das aulas com apresentação de música (banda do exército, de alunos, grupos regionais, etc.), concursos de poesias e sarau cultural (promovidos pela biblioteca), apóia eventos em parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, com o objetivo de incentivar as expressões culturais regionais. Os eventos realizados na IES são abertos à comunidade e a divulgação é feita por site, cartazes, e-mails, out door, cartas, folders e programas de rádio e TV.

Através de entrevistas com a diretoria acadêmica, docentes e discentes e análises de projetos a CPA constatou que a ESAMC Uberlândia desenvolve um programa de iniciação científica denominado PIC, no qual os docentes incentivam os discentes a iniciarem pesquisas em áreas correlatas aos seus cursos. Foi lançada, também, em 2009, a Revista IDEA, que publica artigos escritos por docentes e discentes.

A IES mantém parcerias com o setor produtivo público e privado e o terceiro setor e mantém alto conceito de credibilidade, na região e no país, como instituição que oferece ensino de qualidade e que mantém parceria em eventos de responsabilidade social na cidade de Uberlândia e região.

A CPA recomenda à Diretoria da ESAMC que divulgue mensalmente aos discentes e docentes (Através da TV ESAMC e A Gazeta) os resultados das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES.

Por suas ações junto à comunidade, a ESAMC Uberlândia foi escolhida por entidades de classe por cinco vezes como a “Melhor Escola Superior de Uberlândia” e em 2009 foi agraciada com o selo “Instituição de Ensino Responsável” concedido pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior pela execução do projeto “Trote Solidário”.

Tais práticas visam colaborar para o progresso da sociedade brasileira formando jovens com maior consciência das históricas disparidades sócio-econômicas existentes no Brasil e de sua responsabilidade no auxílio à tentativa de melhoria dessa realidade.

#### **DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

##### **Resultados**

Foram distribuídos 120 questionários enviados ao Corpo Docente e Técnico Administrativo, 75% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a CPA realizou a análise da percepção desses segmentos sobre a Comunicação da ESAMC com a Sociedade.

##### **Sobre sistemas de informações:**

	SIM	NÃO
1) O Sistema de Informação atende aos requisitos administrativos, tendo em vista o tamanho e a complexidade da Instituição?	86%	14%
2) Os mecanismos de comunicação institucional possibilitam a articulação entre as diversas áreas da Instituição (Acadêmica e Administrativa)?	93%	7%

Na análise das respostas referentes às questões 1 e 2 acima percebe-se que o alto índice de aprovação do sistema de informação e dos mecanismos de comunicação demonstram que funcionam e que estão atendendo às necessidades da IES, permitindo uma articulação satisfatória entre as áreas administrativa e acadêmica. O sistema acadêmico utilizado na instituição é o WAE da empresa Wise.

### 3) A comunicação externa é feita através de que meios?

- ( x ) Anúncios em jornais e revistas
- ( x ) Spots em Rádio
- ( x ) Comercial em Televisão
- ( x ) Anúncios em Internet
- ( x ) Outros. Qual:

	Citações
- anúncios em jornais e revistas	67
- spots em rádio	26
- comercial e televisão	33
- anúncios em internet	57
- outras: qual ?	39
Out door	18
Placas Publicitárias	1
Eventos	8
Visitas a escola/empresa	6
SMS	1
Folder	1
Cartazes	1
Folhetos	1
Site	1
Assessoria de imprensa	1

Verifica-se que docentes e pessoal técnico-administrativo tem a percepção dos vários meios de comunicação externa da ESAMC.

**4) Como o Sr. (a) classificaria a qualidade do material divulgado?**

	%
excelente	50%
bom	48%
regular	2%
ruim	0%
péssimo	0%
não respondeu	0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

A qualidade do material que a ESAMC Uberlândia utiliza para a divulgação de seus serviços é considerado de qualidade excelente a bom na maioria da opinião do público pesquisado neste item.

**5)A imagem da ESAMC Uberlândia perante a Sociedade pode ser considerada:**

	%
- ótima	76
- boa	23
- regular	1%
- ruim	0%
- péssima	0%
- não respondeu	0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Os dados coletados indicam que na percepção da maioria dos entrevistados a ESAMC Uberlândia tem uma imagem ótima junto à sociedade local e regional.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

A análise dos resultados dos questionários aplicados, das entrevistas realizadas e visitas dos membros da CPA aos Deptos, demonstram que, de forma geral, a ESAMC Uberlândia utiliza variados meios e ferramentas, assim como recursos tecnológicos modernos para se comunicar internamente e com a sociedade sendo que os mesmos são de conhecimento dos participantes da pesquisa.

A Ouvidoria funciona através de contatos pelo site [WWW.esamcuberlandia.com.br](http://WWW.esamcuberlandia.com.br) sob a responsabilidade de uma psicóloga que recebe as informações (comentário, denúncia, reclamações, etc) e responde ao público usuário do serviço em tempo hábil conforme orientação do setor envolvido.

A ESAMC Uberlândia tem uma imagem de muita credibilidade perante a sociedade. A instituição foi escolhida por cinco vezes por entidades de classe como a “Melhor Escola Superior de Uberlândia”.

### **DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo.**

#### **Resultados**

Foram distribuídos 120 questionários com questões abertas e fechadas enviados ao Corpo Docente e Técnico Administrativo, 79% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir,

apresentamos dados acerca de aspectos relacionados às políticas de pessoal e plano de carreira.

### 1) Planos de Carreira corpos docente e técnico-administrativo

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>DESCONHEÇO</b>	<b>BRANCO</b>
A Instituição possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo?	63%	3%	33%	1%

Verifica-se que, apesar de um índice considerável ter respondido de maneira satisfatória que a IES tem Planos de Carreira para docentes e técnico-administrativos comprova-se um número significativo os desconhecem. É necessário que a Instituição desenvolva, internamente, campanhas de esclarecimentos sobre esse assunto .

### 2) Programas de qualificação profissional e melhoria na qualidade de vida

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>DESCONHEÇO</b>	<b>BRANCO</b>
Existem programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo?	88%	1%	10%	1%

Os programas citados pelo corpo docente e do pessoal técnico-administrativo para essa questão foram: Academias inicial e de aperfeiçoamento de docentes, academias virtuais, palestras, treinamentos de atendimento e de conhecimento de produto e cursos patrocinados pela IES em parcerias com entidades e empresas de Uberlândia e o MEC.

**3)Quais são os graus de satisfação do pessoal e profissional dos corpos docente e técnico-administrativo?**

	%
- ótimo	53
- bom	43
- regular	3
- ruim	1
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Observa-se que o grau de satisfação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo apresenta índices entre ótimo e bom.

**4) Qual é o clima institucional e relações inter-pessoais?**

	%
- ótimo	71
- bom	27
- regular	2
- ruim	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Os números encontrados neste item demonstram que é considerado em sua grande maioria como ótimo e bom o clima organizacional da ESAMC Uberlândia. A CPA em visitas aos setores da IES pode comprovar esse ambiente agradável.

**5)Quais são as condições de trabalho dos corpos docente e técnico-administrativo?**

	%
- ótimo	62
- bom	36
- regular	2
- ruim	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

As condições de trabalho são consideradas de ótimo a bom pelos docentes e pessoal técnico-administrativo.

**Análise, sugestão e crítica da CPA**

Sobre os planos de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, a CPA, após análise dos dados coletados, recomenda à instituição que: 1)desenvolva campanha de esclarecimentos aos docentes sobre a aplicação do plano de cargos e salários da instituição e 2)que implante o plano de cargo e salário para os funcionários técnico-administrativos.

Percebe-se, no entanto, que há uma satisfação muita alta dos funcionários em relação à instituição. Os resultados obtidos através de questionários aplicados e de visitas de membros da CPA aos diversos setores da ESAMC comprovaram que o grau de satisfação e o clima organizacional são muito bons.

## **DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **Resultados**

Essa dimensão verifica sobre a Organização e gestão da Instituição. Com base nas respostas fornecidas a CPA fez a sua análise que segue:

#### **Plano de Gestão/Metas**

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
<b>1)Existe um plano de gestão e ou plano de metas institucionais?</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>

**Se sim, assinale as metas, tendo em vista os objetivos institucionais e a estrutura organizacional**

- Ocupação com vagas oferecidas;
- Redução de evasão escolar;
- Ser reconhecida como a melhor escola

#### **2)Quais são atribuições dos órgãos colegiados?**

100% das respostas informam que as atribuições dos órgãos dos colegiados dos cursos são:

- Promover avaliação dos cursos;
- Dar sugestões quanto ao perfil do curso e diretrizes gerais das disciplinas com suas ementas e respectivos programas;
- Formular à direção acadêmica sugestões de encaminhamento das solicitações recebidas;

-Discutir temas ligados à educação e ao ensino, a partir da realidade vivida na ESAMC Uberlândia, constatada por docentes e discentes e encaminhar suas sugestões à diretoria acadêmica.

-Exercer outras atividades de

-Dar sugestões quanto à estrutura curricular do curso e nas alterações, com a indicação das disciplinas e respectivas cargas horárias, encaminhando à aprovação do diretor acadêmico e homologação do vice-presidente; sua competência ou que lhe forem delegadas pelo Conselho Acadêmico.

**3) Como se dá o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas?**

	%
- Análise em conjunto	100
- Decisão da diretoria	0
- Decisão dos coordenadores	0
- Outros	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

**4) A Instituição faz uso de estratégica para antecipar problemas e soluções**

<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
<b>100%</b>	<b>0%</b>

**Se sim, assinale as características:**

- Pesquisas;
- Planejamento estratégico;
- Indicadores.

**5)Qual é o modo de participação dos gestores?**

- consensual
- normativa
- burocrática

A resposta a essa questão indica que a participação dos gestores é consensual.

**6)O investimento na comunicação e circulação das informações envolve:**

- privativa da gestão central
- fluída em todos os níveis

Neste questionamento 100 % respondeu que o investimento na comunicação e circulação das informações é fluída em todos os níveis.

**7) A gestão está orientada para :**

- resultados
- processos

100% respondeu que a gestão da IES está orientada para resultados.

**8)Organograma institucional**

	SIM	NÃO	DESCONHEÇO
Existe um organograma institucional explicando a	100%	0%	0%

hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES?			
--	--	--	--

Existe um organograma e está expresso no PDI da Instituição conforme verificado por membros da CPA.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

Os dados coletados através de entrevista, participação como convidados nas reuniões da diretoria, aplicação de questionário e verificação de documentos como o PDI e Regimento Interno levaram à constatação que há um plano de metas institucionais que é revisado todos os semestre em reuniões da diretoria acadêmica com os membros da mantenedora da IES.

As atribuições dos colegiados dos cursos estão definidas no Regimento Interno da ESAMC e estão coerentes com os projetos pedagógicos de cada curso da instituição.

Sobre o processo decisório na ESAMC Uberlândia, a CPA verificou que o processo decisório na ESAMC Uberlândia é democrático e participativo. A Instituição utiliza de pesquisas e indicadores para rever e atualizar o seu planejamento estratégico com vistas a antecipar problemas e soluções.

A participação dos gestores é consensual e a comunicação é fluida em todos os níveis. A gestão da IES se dá por resultados.

## **DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Essa dimensão analisa aspectos referentes a Infra-estrutura física da instituição e foi realizada em duas etapas:

-1ª etapa: Via on line (site da ESAMC Uberlândia) sobre os serviços de atendimento prestados na IES. Os alunos responderam à pesquisa nos laboratórios da ESAMC Uberlândia e, também, de locais fora da IES, pois foi realizada via site da instituição. Cada aluno tem a sua senha individual para acessar os dados no site.

-2ª etapa: Presencial (os questionários foram distribuídos e recolhidos em salas de aula) sobre a estrutura física.

### **Resultados da 1ª etapa da coleta de dados**

Nesse processo de avaliação são atribuídas notas de 1 a 6 (sendo que 1 para a menor e 6 para a maior nota). 60% dos alunos da instituição participaram dessa etapa da pesquisa.

Seguem os itens pesquisados e a média das respostas obtidas:

<b>Deptos</b>	<b>Média</b>
<b>FINANCEIRO</b>	
1 - sou atendido com rapidez.	4,51
2 - sou atendido com cordialidade.	4,8
3 - a orientação que recebo é precisa.	4,73
4 - sou informado corretamente sobre o andamento das soluções.	4,69

5 -quando sou encaminhado para outro departamento é porque  
houve real necessidade. 4,78

**Total 4,7**

### **SECRETARIA**

1 - sou atendido com rapidez. 4,13

2 - sou atendido com cordialidade. 4,59

3 - a orientação que recebo é precisa. 4,49

4 - sou informado corretamente sobre o andamento das  
soluções. 4,51

5 -quando sou encaminhado para outro departamento é porque  
houve real necessidade. 4,64

**Total 4,47**

### **BIBLIOTECA**

6 - sou atendido com rapidez. 5,46

7 - sou atendido com cordialidade. 5,45

8 - a biblioteca é organizada. 5,42

9 - o horário de atendimento é adequado. 5,3

**Total 5,41**

### **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

10 - o atendimento é rápido. 3,89

11 - sou atendido com cordialidade. 4,46

12 - o monitor consegue esclarecer minhas dúvidas. 4,29

**Total 4,21**

### **COPIADORA**

13 - o atendimento é rápido. 4,68

14 - sou atendido com cordialidade. 4,97

15 - a qualidade da cópia é boa. 4,74

16 - recebo o material solicitado corretamente. 5

17 - recebo o material solicitado no prazo estipulado. 5,16

**Total 4,91**

### **LANCHONETE**

18 - o atendimento é eficiente.	4,29
19 - sou atendido com cordialidade.	4,55
20 - a higiene é boa.	4,29
<b>Total</b>	<b>4,38</b>
<b>LIMPEZA</b>	
21 - os banheiros são limpos.	5,09
22 - o fornecimento de papéis e sabonete nos banheiros é bom.	5,1
23 - a limpeza geral da faculdade é boa.	5,1
<b>Total</b>	<b>5,14</b>
<b>SUPORTE AS AULAS</b>	
25 - o atendimento é rápido.	4,82
26 - sou atendido com cordialidade.	5,01
<b>Total</b>	<b>4,64</b>

Os resultados, de uma forma geral, apontam que os discentes reivindicam respostas mais rápidas no atendimento às suas necessidades.

Estes resultados foram apresentados aos setores envolvidos na pesquisa e os resultados considerados como referenciais para a elaboração do planejamento semestral de cada serviço prestado, sendo que ficou definido em reunião entre técnico-administrativos e a diretoria da ESAMC Uberlândia que a média dos resultados encontrados deverá de situar entre 5 e 6 na avaliação dos próximos períodos letivos.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

Após analisar os resultados a CPA recomenda que setores como a Secretaria, Depto Financeiro, Laboratório de Informática, Lanchonete e Copiadora demandem esforços para se situarem num patamar de avaliação dentro de

níveis previamente considerados aceitáveis, ou seja de 5 a 6. Para isso terão que melhorar os índices principalmente no que diz respeito à rapidez no atendimento aos discentes.

A CPA sugere a realização de treinamentos de atendimento constantes do pessoal da área administrativa, aumento no quadro de funcionários nesses setores e melhoria nos procedimentos que possibilitem maior rapidez no fornecimento de informações acadêmicas e financeiras aos discentes.

### Resultados da 2ª etapa da coleta de dados

Nessa etapa foram distribuídos 500 questionários sendo que 246 retornaram respondidos.

Abaixo seguem os resultados dos dados coletados:

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>BRANCO</b>
1)As salas de aulas são adequadas para as atividades propostas nas disciplinas dos cursos	86,6%	13,4%	0%
2)A quantidade de laboratórios da ESAMC Uberlândia proporciona facilidades para a sua utilização?	77,2%	22,8%	0%
3)Os equipamentos dos laboratórios são	76%	24%	0%

adequados para o fim a que se propõe?			
4)As instalações da biblioteca (salas de leitura) respondem as suas necessidades?	87%	13%	0%
5)O horário de funcionamento da biblioteca responde as suas necessidades?	91,5%	8,5%	0%

**6)Qual é o estado de conservação das dependências da ESAMC Uberlândia?**

#### **Salas de aula**

	%
Excelente	29,7
Bom	56,1
Regular	12,6
Ruim	1,6
Em branco	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

#### **Laboratórios**

	%
Excelente	33,3
Bom	46,3

Regular	17,1
Ruim	3,3
Em branco	0
TOTAL	100

### **Biblioteca**

	%
Excelente	45
Bom	47
Regular	6
Ruim	2
Em branco	0
TOTAL	100

As respostas obtidas nos itens acima demonstram que a maioria dos discentes considera as condições de conservação de salas de aulas como excelente e boas.

A quantidade de laboratórios é suficiente na percepção dos discentes. A IES providenciou em 2010 a ampliação da rede wireless para toda a extensão física da instituição, inclusive na parte de expansão física das salas de aulas.

Os resultados dos dados coletados sobre a biblioteca em sua maioria consideram excelente e bom o estado de conservação da biblioteca, em relação aos laboratórios há, também, um índice muito bom na avaliação dos discentes, sobre a conservação das salas de aulas igualmente há uma percepção do trabalho de conservação executado pela IES semestralmente, como reformas de carteiras, pinturas nas paredes, limpeza mais pesada do piso e verificação dos quadros e equipamentos eletrônicos.

**7) Sobre a infra-estrutura física e de equipamentos indicar quais são as carências mais relevantes**

<b>Citações</b>
Laboratórios: poucos computadores, internet lenta, computadores melhores, mais monitores
Salas de aulas: poucas tomadas, cheiro de mofo, quadro de giz, poucas cadeiras para canhotos, salas pequenas para o nº de alunos, falta de caixa de som para apresentações.
Biblioteca: poucos exemplares de livros, muito barulho, acervo pequeno, espaço de estudo muito pequeno.

As respostas encontradas nesta questão indicam que é preciso traçar algumas ações em pontos de reclamações dos discentes que aparecem e que dentre eles se destacam no quadro acima.

**8)Qual é o grau de satisfação com relação ao acervo da biblioteca?**

Em relação à disponibilidade da bibliografia obrigatória:

	%
Excelente	40
Bom	42
Regular	16
Ruim	2
Em branco	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Em relação ao sistema de acesso a consulta às matérias e à consulta:

	%
Excelente	40
Bom	47
Regular	12
Ruim	1
Em branco	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Os resultados apontam que há um grau de satisfação de excelente a bom em relação à disponibilidade da bibliografia obrigatória e em relação ao sistema de acesso a consultas diversas na biblioteca.

**9) Como você classifica o espaço de convívio entre os alunos:**

	%
Excelente	35,4
Bom	48,4
Regular	11
Ruim	5,2
Em branco	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

As respostas obtidas através da aplicação dos questionários demonstram que os discentes consideram agradável o espaço de convivência. A Diretoria confirmou a essa Comissão que haverá em 2011 uma ampliação na disponibilização de área física para o convívio dos docentes.

10) Há a utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras?

<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>BRANCO</b>
63%	37%	0%

Sobre esse item a CPA verificou através de visitas que há laboratórios (design, computação gráfica, fotografia, estúdio de fotografia e edição de som e vídeo, pátios, auditório, hal de entrada da instituição e da biblioteca.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

As respostas às questões desta dimensão demonstram um alto índice de aprovação dos discentes em relação ao estado de conservação da parte física da IES, do conforto dos espaços (salas de aulas, biblioteca, convivência, etc), da quantidade de laboratórios, acervo de livros, disponibilidade de equipamentos de informática e horário de atendimento da biblioteca.

No entanto, a CPA recomenda à diretoria da ESAMC Uberlândia que atente para os números considerados insatisfatório que, apesar de baixos, são indicadores a serem considerados se a instituição busca a excelência nos serviços prestados.

A análise das respostas obtidas nos questionários e através de entrevistas com discentes e docentes levam a CPA a encaminhar algumas sugestões à direção da IES: 1) Substituição dos quadros de giz para quadro branco nas salas de aulas; 2) colocação de antiderrapante nas escadas no bloco B; 3) verificação de extintores de incêndios com as respectivas especificações de uso em toda a extensão da IES; 3) Verificação mensal das luzes de emergência; 4) Verificação mensal das carteiras, cadeiras e mesas das salas de aulas, salas de espera, sala de professores e depts, com a retirada dos móveis que se encontrarem danificados para evitar riscos aos usuários.

A Diretoria confirmou a essa Comissão que haverá em 2011 uma ampliação na disponibilização de área física para o convívio dos docentes.

A biblioteca, segundo informações obtidas junto à Diretoria, será transferida fisicamente em 2011 para um local mais adequado de arquivamento do acervo e de conforto físico e de som (barulhos) para os usuários. Em 2011 já foram adquiridos livros para o acervo e até o final do ano o mesmo será ampliado em torno de 20%.

Sobre as citações dos discentes em relação aos laboratórios de informática e internet lenta: a IES já tem previsto em seu orçamento a aquisição e instalação de novos equipamentos (PCs), assim como a contratação de estagiários para orientação dos usuários destes equipamentos; foi ampliada a rede wireless para toda a extensão física da instituição na parte física ampliada em 2010 e contratado o aumento da velocidade da internet.

A CPA que o Núcleo de Prática Jurídica foi estruturado e entregue para funcionamento em 2010/2.

## **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

Nessa Dimensão os questionários foram respondidos pelos membros da CPA. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados ao Planejamento e Avaliação.

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Existem adequação e efetividade do plano estratégico da IES e sua relação com o	100%	0%

Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos?		
O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES?	100%	0%
Houve, no decorrer do processo de auto-avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva?	100%	0%

**4)Quais são os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas?**

	Citações	%
Avaliação dos docentes	6	100
Avaliação da estrutura física	6	100
Academia de professores	6	100
Reuniões semestrais	6	100
CPA	6	100
Provas de eixo	6	100

As respostas demonstram que os membros da CPA têm conhecimento dos procedimentos de avaliação e planejamento institucional, pois 100% citou os processos avaliativos executados na ESAMC Uberlândia.

### 5) Existe planejamento das atividades da IES? Como funciona?

<b>Existe planejamento das atividades da IES?</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>
---	-------------	-----------

Nesse item foram citados reuniões semestrais com docentes e pessoal técnico-administrativo para planejamento das atividades, reuniões semestrais de demonstrações de resultados, calendário escolar, calendário de eventos e planejamento de cada setor da IES semestralmente e reuniões da diretoria nas quais são avaliados os resultados obtidos e definidas as ações para todos os seguimentos da IES no período letivo que se iniciará.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

Os resultados da coleta de dados junto aos membros da CPA indicam que os projetos dos cursos oferecidos têm efetiva adequação ao PDI da instituição.

O processo de auto-avaliação tem gerado juízos críticos e permitido uma abertura muito grande junto à diretoria acadêmica em propor ações de melhorias nos processos de gestão acadêmica que têm sido consideradas e implantadas na instituição. Os resultados do trabalho da CPA são considerados de relevância na gestão institucional da ESAMC, pois as críticas e sugestões são acatadas, consideradas e ações são implementadas para atendimento às demandas encaminhadas através dos relatórios das comissões desde a implantação desse sistema de auto-avaliação na instituição.

A Comissão teve acesso a todos os documentos, setores e seguimentos da IES, além de disponibilizar locais para as reuniões, equipamentos e pessoal técnico de apoio.

## **DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

### **Resultados**

Foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas enviados ao diretor acadêmico e coordenadores de cursos, 83% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados às políticas de atendimento a estudantes e egressos:

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>BRANCO</b>
1)Existem políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES?	100%		
2)Existe espaço na IES destinado a participação e convivência dos estudantes?	100%		
3)Existem mecanismos de estudos e análises dos dados dos ingressantes na IES?	100%		
4)Existem mecanismos	100%		

para o acompanhamento da evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas e relação professor aluno, tendo em vista a melhoria das atividades educativas?			
5)Existe um acompanhamento dos egressos dos cursos?	60%	40%	
6)Existe algum programa de criação de oportunidades de formação continuada para os egressos?	80%	0%	20%
7)Existem mecanismos que permitem comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos?	100%		
8)Existe um plano da IES para acompanhamento dos egressos?	20%	20%	60%
9)Os egressos participam de alguma forma nas atividades da IES?	80%	0%	20%

Nas respostas obtidas 100% dos pesquisados afirmou que existem políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES através de ações de oferecimento de bolsas a alunos provenientes de escola pública, bolsas integrais e parciais a estagiários, bolsas do PROUNI, monitorias, nivelamento e financiamento do FIES; que existe espaço na IES destinado a participação e convivência dos estudantes; que existem mecanismos de estudos e análises dos dados dos ingressantes na IES e que existem mecanismos para o acompanhamento da evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas e relação professor aluno, tendo em vista a melhoria das atividades educativas, dentre as ações foram citadas o nivelamento, acompanhamento psico-pedagógico com foco no mercado e acompanhamento mensal da diretoria sobre a evasão; existem mecanismos que permitem comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos; e que os egressos participam nas atividades da IES em eventos diversos, acesso à biblioteca, mural de empregos no site e como convidados para participarem em bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos. Sobre os egressos, as questões formuladas retornaram com afirmativas muito variadas das demais questões, justificadas em parte pelo fato de cursos da IES, como Direito e Relações Internacionais, ainda não terem egressos, pois ainda não formaram a primeira turma. No entanto, a CPA recomenda que a IES analise tais índices.

#### **10)Quais são os critérios de participação dos alunos nas atividades de estágio?**

As respostas se concentraram em dois critérios que foram: **1)** estar regularmente matriculado em curso da IES relacionado a área do estágio e **2)** assinatura de contrato de estagiário.

Para estágio fora da IES existe o Cintegra que se constitui numa central de estágios coordenada atualmente pelo Prof. Antônio Carlos de Oliveira. Essa central cadastra os alunos interessados em estagiar e as solicitações das empresas interessadas.

### **11)Quais são os critérios de participação dos alunos na avaliação institucional (CPA)?**

As respostas indicam que os discentes têm a sua participação na CPA como membros selecionados dentre a comunidade escolar, como voluntários, colaborando na aplicação das pesquisas de avaliação acadêmica e, também, enquanto coadjuvantes nos resultados das pesquisas uma vez que além da pesquisa desenvolvida pela CPA, a IES já tem como cultura implantada desde a sua criação a realização semestral de pesquisas sobre questões docentes e condições da estrutura física e qualidade nos atendimentos realizados nos diversos setores da instituição.

### **12)Sobre os direitos e deveres dos estudantes:**

	SIM	NÃO
<b>Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes</b>	<b>100%</b>	

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

A análise desta dimensão permite à CPA afirmar que há um consenso em relação a itens como a existência de políticas de acesso, seleção e permanência de alunos na IES,de mecanismos de estudo e análises dos dados de

ingressantes, acompanhamento de evasão e tempo médio de conclusão e que há espaço de convivência dos discentes.

A análise da CPA recomenda à direção da ESAMC que as divergências detectadas nos resultados relativos aos egressos requer uma análise e ações efetivas de esclarecimentos aos seguimentos envolvidos na avaliação dessa Dimensão.

## **DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **Resultados**

Nessa dimensão os questionários são respondidos pela Diretoria Administrativa/Financeira. 100% responderam às questões solicitadas. Com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados a esta dimensão.

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Existem políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	100%	
A sustentabilidade financeira tem em vista os compromissos de oferta do ensino superior?	100%	
Há compatibilidade	100%	

entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?		
As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?	100%	
Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?	100%	

**6) Sobre políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão?**

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão?	100%	

--	--	--

Nesse item foi citado que a ESAMC Uberlândia, em seu ciclo anual de planejamento e orçamento, reserva uma verba para os investimentos necessários à conservação e ampliação do espaço físico e para os investimentos na atualização do seu modelo pedagógico, na aquisição de acervo para a biblioteca, contratação de docentes e pessoal técnico-administrativo.

### **Análise, sugestão e crítica da CPA**

A Comissão de Avaliação observou através de entrevistas com a diretoria da IES em visitas in loco que, no momento, há investimentos consideráveis na ampliação da parte física (construção de salas de aulas, sanitários e laboratório específicos para atender cada curso), do acervo da biblioteca, na aquisição de computadores modernos para os laboratórios de informática. Sobre investimentos nos seus recursos humanos constata-se o incentivo da diretoria da IES à realização de treinamento de atendimento direcionado ao pessoal técnico-administrativo e ampliação do quadro de pessoal tanto técnico-administrativo quanto de docentes.

### **VII - Recomendações Finais**

A CPA - Comissão Própria de Avaliação da ESAMC Uberlândia recomenda à Direção da IES que as ações sugeridas, após análise dos resultados efetuada em cada dimensão, sejam implantadas, pois acredita que as mesmas refletem a percepção de todos os segmentos que fazem parte da sua comunidade escolar.

Tais ações, certamente, implicarão em sensíveis melhorias na qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES e com conseqüente melhoria de todos os resultados de avaliações da instituição.

### **VIII - Divulgação**

O Relatório Final com os resultados do trabalho de auto-avaliação da ESAMC Uberlândia realizados pela presente CPA será apresentado à Diretoria da instituição e depois aos docentes, discentes e técnicos administrativos e à Comunidade em Geral.

As formas de comunicação serão dirigidas através de: reuniões, seminários, aulas inaugurais dos cursos da instituição, folhetos institucionais, jornal interno, murais e site.

### **XIX - Conclusão**

A ESAMC Uberlândia desde a sua implantação busca nos processos avaliativos subsídios para o desenvolvimento de uma gestão institucional e acadêmica indexada às demandas da comunidade regional na qual está inserida.

O processo de auto-avaliação instituído pelo SINAES está implantado na ESAMC Uberlândia desde 2004.

A atual Comissão foi designada pela Diretoria da ESAMC Uberlândia em dezembro de 2008 e iniciou seus trabalhos em janeiro de 2009, para um ciclo avaliativo de três anos (2009/2011). Os mandatos dos membros desta Comissão se encerrarão em dezembro/2011, conforme previsto no regulamento da CPA ESAMC Uberlândia.

Como estratégia de trabalho a Comissão decidiu por dividir entre os seus membros o trabalho de avaliação das dez dimensões em três núcleos e um grupo tarefa que realiza o apoio técnico e operacional ao trabalho das coletas e análises dos dados.

A princípio, os trabalhos da CPA nesse período que ora se encerra, se constituíram numa verificação sobre o as análises e sugestões contidas no relatório finalizado em março/2010, quando foram verificadas as ações implementadas pela Diretoria da IES com base nas sugestões encaminhadas no relatório citado. Verificou-se que em relação ao atendimento das recomendações encaminhadas pela CPA à diretoria sobre ações de melhoria na qualidade dos serviços prestados as mesmas foram prontamente atendidas destacando neste período a aquisição de equipamentos novos nos laboratórios de informática (PCs), instalação da rede wireless em toda a extensão física em ampliação da faculdade, aumento na velocidade da internet, construção de mais salas de aulas, realização de treinamento de atendimento ao cliente e de retenção de alunos (Ter e Manter) com pessoal técnico-administrativo e a ampliação da rede de comunicação no trabalho de “Ouvidoria ESAMC” e análise de dados coletados através das redes sociais disponíveis na internet.

Posteriormente, os trabalhos foram divididos em 3 etapas: 1) elaboração e aprovação dos instrumentos a serem utilizados na coleta de dados para avaliação das dimensões de 1 a 10 ; 2) Aplicação dos questionários, realização de entrevistas e estudos de documentos da IES e 3) Análise dos dados coletados e elaboração do relatório final a ser enviado para o MEC e disponibilizados a todos os segmentos da IES.

A metodologia utilizada na elaboração desse relatório incluiu a

Desde o início, a Diretoria da IES colocou à disposição da Comissão os recursos necessários para o desenvolvimento de seu trabalho de auto-avaliação. Assim, o

acesso à documentação foi irrestrito, a disponibilidade de espaço físico para a realização das reuniões foi total, recursos materiais e humanos foram oferecidos para apoio na digitação de avisos, atas, questionários, relatórios e na realização da pesquisa que subsidiou a elaboração do presente relatório.

O desenvolvimento dos trabalhos da CPA ocorreu conforme o cronograma estabelecido. Para cada dimensão analisada a CPA fez suas críticas e sugestões, conforme reivindicações expressadas pelos seguimentos pesquisados e que poderão servir de parâmetros para a adoção de ações por parte dos gestores da instituição.

A ESAMC Uberlândia recebeu em 2010 várias Comissões de Avaliadores do INEP para processos de credenciamento da IES, reconhecimento de cursos e da OAB para o funcionamento do NPJ e em todas elas aconteceram reuniões com a CPA que prontamente colocou todas as informações a disposição das mesmas. A avaliação a respeito do trabalho desempenhado pela CPA na ESAMC Uberlândia atingiu a nota máxima dos avaliadores do INEP.

Outro resultado expressivo alcançado pela ESAMC Uberlândia em 2010 foi a obtenção da nota 4 no IGC divulgado pelo MEC em janeiro de 2011. Esse é um indicador do trabalho em conjunto empreendido por a comunidade acadêmica e parceiros da instituição na busca de melhorias na qualidade da prestação de serviços educacionais.

Os agradecimentos dos membros desta Comissão à Diretoria da ESAMC Uberlândia pelo apoio recebido nesse período de avaliação e aos docentes, discentes e técnico-administrativos, que contribuíram com informações e sugestões para o cumprimento dos trabalhos desta Comissão e cumprimentos a todos pelos excelentes resultados alcançados em 2010.